



Bethlehem Ministry
OF THE ASSEMBLIES OF GOD

CONHECIMENTO 15

DOUTRINA 7

DOUTRINA DA ORAÇÃO

**ORANDO ATÉ
ALCANÇAR A
VITÓRIA**



*“E contou-lhes também uma parábola
sobre o dever de orar sempre
e nunca desfalecer.”
Lucas 18:1*

BOLETIM 677 - ESTUDO 817
12 a 18 de julho de 2026

INTRODUÇÃO

Nas últimas semanas, aprendemos que a oração fortalece a comunhão com Deus e também conduz nossas emoções ao governo de Cristo. Agora, neste terceiro estudo, veremos que a oração também nos chama à perseverança: seguir clamando quando a resposta ainda não chegou, quando a causa ainda está diante de Deus e quando a batalha ainda não terminou.

“Orar até alcançar a vitória” não significa que, ao alcançarmos a vitória, devemos deixar de orar, pois esse é um dever constante (1Ts 5:17). O que queremos dizer é que não podemos parar de orar no meio do caminho, antes que Deus dê a última palavra. Lucas apresenta esse ensino de Jesus:

Lucas 18:1

“E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer.”

Há um dever espiritual de continuar orando e um perigo real de desfalecer. A viúva tinha uma causa, enfrentava um adversário e precisava de justiça. Mas o ponto central da parábola é a perseverança de quem não desiste de clamar. Por isso, Jesus termina a parábola com uma pergunta:

Lucas 18:8

“Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na terra?”

A pergunta de Jesus revela que a demora também prova a nossa fé. Depois da espera, ainda haverá alguém perseverando? Depois das lágrimas, ainda

haverá alguém clamando? Depois das lutas, ainda haverá alguém confiando que Deus é justo e que a vitória vem do Senhor?

Romanos 12:12

“Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração.”

Não desfaleçamos no caminho, alegremo-nos na esperança, e com paciência, sigamos orando até que a vitória venha para a glória do nome do Senhor Jesus Cristo.

A VITÓRIA COMEÇA EM CRISTO

Antes de falar sobre vitórias recebidas em oração, precisamos lembrar onde a vitória começa. Para muitos, vitória é apenas uma porta aberta, uma cura, um livramento ou uma bênção recebida. Contudo, a vitória bíblica é muito mais do que isso: ela começa em Cristo.

1 Coríntios 15:57

“Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.”

A maior vitória da nossa vida não é aquilo que conquistamos com as mãos,



é aquilo que não podíamos conquistar, mas Cristo conquistou por nós na cruz. Antes de vencermos circunstâncias, precisamos lembrar que fomos alcançados pela vitória de Jesus sobre o pecado, a morte, o inferno e o poder das trevas.

Colossenses 2:14-15

“Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.”

Paulo usa uma linguagem que aponta para a imagem de um cortejo vitorioso, no qual inimigos vencidos eram expostos publicamente. Aos olhos dos homens, a cruz parecia derrota, mas era o triunfo de Cristo. Por isso, oramos debaixo da vitória que Cristo já conquistou, não no desespero de quem tenta convencer Deus a agir, mas na fé de quem sabe que Cristo reina e que nenhuma batalha é maior do que o seu triunfo.

1 João 5:4

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.”

A vitória que vence o mundo é a nossa fé, pois ela nos mantém ligados a Cristo quando os nossos olhos ainda não veem, quando a resposta ainda não chegou e quando somos tentados a desistir.

JESUS ENSINA A ORAR, QUANDO A RESPOSTA PARECE DEMORAR

A parábola apresenta uma viúva diante de um juiz injusto. No mundo antigo, a viúva era uma das figuras mais vulneráveis da sociedade, pois sem marido que a representasse e, muitas vezes, sem recursos para defender sua causa, ela dependia da justiça. A Lei de Deus protegia viúvas, órfãos e estrangeiros, mas Jesus apresenta um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Ou seja: a causa era justa, mas o ambiente era desfavorável.

Lucas 18:3

“Havia também naquela mesma cidade uma certa viúva e ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.”

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper appears to be a standard notebook page or a sheet of stationery designed for writing.

Por A viúva não tinha força, não tinha influência, mas não abandonou o clamor. Ela não aparece na parábola como símbolo de quem tenta manipular Deus pela insistência, mas como alguém que não renuncia uma causa legítima e se recusa a desistir dela.

Jesus não compara Deus ao juiz injusto; Ele faz um contraste. Se até um juiz sem temor acabou atendendo uma viúva insistente, quanto mais Deus, que é justo, santo e Pai, ouvirá os seus escolhidos que clamam a Ele (Lc 18:7).

QUEM ORA, PRECISA PERSEVERAR ATÉ OBTER A VITÓRIA

Há pessoas que começam a todo vapor, mas não permanecem. Oram enquanto estão tristes ou aflitos, mas abandonam quando a emoção passa, querem o milagre, mas não suportam o processo.

Colossenses 4:2

“Perseverai em oração, velando nela com ação de graças.”

A palavra traduzida por “perseverai” aponta para constância, dedicação, permanência firme. A inconstância é crer enquanto tudo parece favorável e recuar quando a fé é colocada à prova. Existem colheitas que só aparecem para quem não desiste antes do tempo.

Gálatas 6:9

“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.”

Paulo não diz apenas que ceifaremos, ele acrescenta: “se não houvermos des-

falecido”. Ou seja, há colheitas ligadas à permanência. Quem ora apenas quando está desesperado, provavelmente se frustrará, pois a vitória não é sustentada pela emoção do primeiro momento, mas pela permanência quando o primeiro fervor passa.

Jacó também nos ensina algo sobre permanecer. Em Peniel, ele atravessou uma noite de luta, angústia e temor, pois Esaú vinha ao seu encontro, e o passado parecia alcançá-lo. Mas ele não saiu daquele encontro antes de receber de Deus uma resposta.

Gênesis 32:26

“E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se me não abençoares.”

Jacó entrou naquela noite preocupado com Esaú, mas Deus tratou primeiro com Jacó. Ele buscava escape, mas recebeu transformação. Isso nos lembra que, enquanto oramos até alcançar a vitória, Deus não trabalha apenas nas circunstâncias que nos cercam; Ele também trabalha em nós, para que não saíamos da presença dele do mesmo modo que chegamos.

Não deixemos o altar antes que Deus



termine o que está fazendo em nós e por nós!

PARA VENCER NO CAMPO VISÍVEL, É NECESSÁRIO PREVALECER NO CAMPO ESPIRITUAL

O estudo 718 nos lembrou que a oração tem relação com trazer o Céu para a Terra e que, junto com a Palavra, é arma poderosa na guerra espiritual.

Êxodo 17 mostra Israel enfrentando Amaleque. Josué estava no vale com a espada; Moisés estava no monte. A batalha acontecia embaixo, mas a vitória também estava sendo decidida no alto.

Êxodo 17:11

“E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel prevalecia; mas, quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia.”

Josué lutava no vale, mas Moisés prevalecia no monte. O vale tinha espada, mas o monte tinha intercessão.

Josué precisava lutar, mas a sustentação da batalha visível dependia da sustentação espiritual. Quando as mãos de Moisés pesaram, Arão e Hur o ajudaram. Há vitórias que exigem perseverança pessoal, mas também apoio espiritual, de irmãos que sustentem nossas mãos, intercedam conosco e permaneçam até o fim da batalha.

Êxodo 17:12-13

“Porém as mãos de Moisés eram pesadas; por isso, tomaram uma pedra e a puseram debaixo dele, para assen-

tar-se sobre ela; e Arão e Hur sustentaram as suas mãos, um de um lado, e o outro, do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs. E, assim, Josué desfez a Amaleque e a seu povo a fio de espada.”

O que acontece no vale muitas vezes depende do que acontece na oração. Muitas pessoas descem ao vale com planos, coragem e até capacidade, mas sem vida no altar. O resultado é desgaste, confusão e derrota. Não basta orar esporadicamente; precisamos perseverar em uma vida de oração, individualmente no devocional e coletivamente na família, no departamento, no quarto de guerra (QG's) e na Igreja.

Efésios 6:18

“Orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos.”

A oração não substitui a obediência, mas sustenta a vitória no vale. Por causa disso, temos visto homens simples, sustentados por Deus em oração, fazendo uma grande obra para o Senhor, enquanto sábios e entendidos tropeçam na porta do vale por não consagrarem de fato sua vida ao Senhor Jesus.

Por Essa batalha não acontece apenas nas nossas causas pessoais. Às vezes, a vitória pela qual devemos orar é a salvação de alguém que ainda está em trevas. Não lutamos contra pessoas; oramos por pessoas. O perdido não é nosso inimigo, ele é carente da misericórdia de Deus.

2 Coríntios 4:3-4

“Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.”

Como parar de orar se há filhos, famílias, amigos e pessoas que ainda precisam sair das trevas para a luz? Essa verdade prepara nosso coração para entender que a vitória suprema da oração é ver Cristo salvando o perdido.

COMO SEGUIR ORANDO, ATÉ A VITÓRIA SER ALCANÇADA

Lembrando que Deus continua ali no altar da oração

Quando dizemos que Deus está no altar da oração, falamos de uma verdade espiritual: Deus prometeu estar perto daqueles que o invocam e abriu o trono da graça para os que se aproximam com fé (Sl 145:18; Hb 4:16).

Mateus 7:7-8

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque aquele que pede recebe; e o que busca encontra; e, ao que bate, se abre.”

Deus não nos mandou procurar vitória na sorte, em sinais místicos, em *trevos-de-quatro-folhas*, em cartomantes ou em caminhos enganosos. Ele nos ensinou a pedir, buscar e bater. Se Ele mesmo estabeleceu a oração como caminho de acesso, abandonar a oração é abandonar o caminho que Ele abriu para nos receber.

1 João 5:14-15

“E esta é a confiança que temos nele: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos.”

Quando pedimos segundo a vontade dele, podemos descansar no fato de que nada impedirá o Senhor de agir no tempo certo.

A mulher siro-fenícia entendeu isso. Mesmo quando a resposta parecia colocá-la fora da mesa, ela percebeu que Jesus ainda estava ali. E, enquanto Jesus estava ali, ela não foi embora. Ela adorou e clamou: “*Senhor, socorre-me*” (Mt 15:25).

Enquanto muitos dariam as costas, ela perseverou porque sabia que o dono do milagre continuava ali. Uma migalha vinda da mesa do Senhor era



suficiente para vencer aquilo que ninguém conseguia resolver. Quando a fé é provada, não podemos desistir; precisamos continuar confiando no Deus da nossa salvação.

Levando a Deus as vozes que querem nos fazer parar

Diante da ameaça assíria contra Jerusalém, a batalha não foi travada apenas com armas, mas também com palavras. Rabsaquê, oficial enviado por Senaqueribe, tornou-se uma voz de afronta e intimidação. Sua missão era enfraquecer o povo, atacar a confiança em Ezequias e abalar a fé no Senhor.

2 Reis 18:30

“Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no Senhor; dizendo: Certamente, nos livrará o Senhor, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.”

Essa é uma estratégia antiga do inimigo: antes de tentar derrubar por fora, ele tenta enfraquecer por dentro. A voz da ameaça queria convencer Judá de que confiar em Deus era inútil. Mas Ezequias nos ensina que essas vozes precisam ser levadas diretamente ao Senhor.

Quando Senaqueribe enviou novas cartas de ameaça, Ezequias subiu à Casa do Senhor e as estendeu diante de Deus.

2 Reis 19:14

“Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros e lendo-as, subiu à Casa do Senhor; e Ezequias as estendeu perante o Senhor.”

Ezequias colocou diante de Deus aquilo que tentava roubar sua paz, certo de que a última palavra não pertence à Assíria; pertence ao Deus de Israel.

Frequentemente, vivemos dias assim, onde oramos, mas o problema volta, clamamos, mas uma nova notícia chega. Mais do que nunca, se a afronta insiste, a oração também precisa permanecer.

Levemos ao Senhor as cartas, as ameaças, os diagnósticos e as vozes que tentam enfraquecer a nossa fé. Quem ora até a vitória não responde à intimidação com desespero; volta ao Deus que tem a última palavra.

Olhando para Deus e não para as circunstâncias

Elias nos ensina que orar até alcançar a vitória exige olhar para Deus, não para as circunstâncias. Ele havia anunciado que viria chuva, mas a terra ainda estava seca. Havia uma palavra liberada, mas ainda não havia sinal visível. Entre a promessa recebida e a chuva derramada, Elias permaneceu em oração.

1 Reis 18:42-44

“E Acabe subiu a comer e a beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo, e se inclinou por terra, e meteu o seu rosto entre os seus joelhos. E disse ao seu moço: Sobe agora e olha para a banda do mar. E subiu, e olhou, e disse: Não há nada. Então, disse ele: Torna lá sete vezes. E sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar.”

O servo olhou para o mar e disse: “*Não há nada.*” Elias continuou prostrado diante de Deus, porque a sua fé não estava sendo guiada apenas pelo que os olhos viam, mas pelo que Deus havia falado.

Precisamos esperar em Deus mesmo que pareça que nada mudou.

A pequena nuvem apareceu depois da perseverança de Elias. Ainda não era a grande chuva, mas era o sinal de que Deus já estava trabalhando, era uma pequena nuvem, mas anunciava uma grande chuva.

Olhando apenas para as circunstâncias, Elias teria parado no “*não há nada*”, mas olhando para Deus, ele permaneceu até que o céu respondesse.

Fortalecendo a nossa fé

Se queremos seguir orando até a vitória, precisamos entender que o nosso tempo com Deus também ensina aqueles que caminham conosco. A oração perseverante não fortalece apenas quem ora; ela também pode fortalecer a fé da casa, dos filhos, da família e dos

irmãos que veem Deus respondendo ao clamor.

Salmo 66:16

“Vinde e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que ele tem feito à minha alma.”

O testemunho tem poder espiritual, porque lembra à nossa fé que Deus não é apenas o Deus das histórias antigas; Ele continua ouvindo, respondendo, sustentando e agindo no meio do seu povo.

Permitam-me compartilhar um pequeno testemunho:

Houve uma ocasião em que eu estava orando por uma causa quase impossível. Enquanto orava, o Senhor me disse que chamasse meus filhos, que tinham cerca de cinco e sete anos para orarmos juntos acerca daquele assunto no devocional que fazíamos antes de dormir. Naquele momento, por se tratar de um assunto tão improvável, um pensamento veio ao meu coração: “E se não acontecer? Eles podem crescer achando que não adianta orar.”

Então o Senhor respondeu instantaneamente de uma forma que marcou a minha fé dizendo:



“Conte a eles e orem juntos, porque eles crescerão sabendo que eu sou o Deus que responde às orações!”

E de fato, ele respondeu!

Aquilo mudou a maneira como eu estava olhando para aquela situação. A questão não era apenas se Deus resolveria a causa do jeito e no tempo que eu esperava; era o que Ele estava ensinando à nossa casa a crer no poder da oração. Meus filhos precisavam crescer vendo um pai que apresentava suas necessidades diante de Deus. Eles não precisavam aprender que tudo está no nosso controle; precisavam crescer sabendo que servimos um Deus que ouve quando a família se ajoelha para clamar.

Jeremias 33:3

“Clama a mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes.”

Quando a resposta parecer demorar, recordemos aquilo que Deus já fez porque o Deus que respondeu antes é o mesmo Deus ontem, hoje e eternamente.

Jejuando para enfraquecer a carne que sempre quer desistir

Há batalhas em que a alma precisa orar, mas a carne também precisa ser quebrantada. O jejum humilha a carne, afina a sensibilidade espiritual e declara que há causas mais urgentes do que os apetites naturais.

Esdras 8:21

“Então, apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos

diante da face de nosso Deus, para lhe pedirmos caminho direito para nós, e para nossos filhos, e para toda a nossa fazenda.”

Esdras jejuou para buscar direção da parte de Deus. O jejum nos coloca em humilhação diante de Deus e nos lembra que dependemos mais da direção do Senhor do que do pão da mesa. Quando a resposta demora, a carne quer pressa, alívio imediato e controle. O jejum nos ajuda a dizer “*não*” à ansiedade da carne e “*sim*” à dependência de Deus.

CONCLUSÃO

A maior vitória que podemos alcançar em oração é a salvação do perdido. Não oremos apenas para vencer nossas próprias lutas; coloquemo-nos diante de Deus por aqueles que ainda precisam conhecer a Cristo.

Atos 26:18

“Para lhes abrires os olhos e das trevas os converteres à luz e do poder de Satanás a Deus; a fim de que recebam a remissão dos pecados e sorte entre os santificados pela fé em mim.”

Muitos perseveraram em oração apenas em busca de milagres, mas a igreja de Cristo se recusa a abandonar a intercessão pedindo que todos cheguem ao conhecimento da verdade (1Tm 2:4).

Como abandonar o clamor se ainda há filhos longe de Deus? Como desistir da intercessão se ainda há famílias presas nas trevas? Como parar de clamar se é o Espírito Santo que ainda convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16:8)?

Orar até alcançar a vitória é também orar até que vidas sejam alcançadas, famílias sejam restauradas, desviados retornem e pecadores encontrem salvação em Jesus. Que o Senhor encontre em nós uma igreja que ora sempre e nunca desfalece; uma igreja que não visita a oração apenas quando está ferida, mas permanece no altar porque conhece o Deus da vitória.

Pr. Eduardo Proença de Lima
Columbus - Ohio

BIBLIOGRAFIA

- Estudo 718 – Desenvolvimento Pessoal: Oração – O Segredo do Sucesso. Assembleia de Deus Ministério do Belém, 2024.
- Estudo 814 – Conhecimento – Doutrina: A Obra do Espírito Santo. Assembleia de Deus Ministério do Belém, 2026.
- Estudo 815 – Doutrina da Oração: A oração que gera comunhão com Deus. Assembleia de Deus Ministério do Belém, 2026.
- Estudo 816 – Doutrina da Oração: A oração e o equilíbrio emocional. Assembleia de Deus Ministério do Belém, 2026.
- Lições Bíblicas Adultos – As Parábolas de Jesus: Perseverando na Fé. CPAD, 4º Trimestre de 2018, Lição 4.
- Lições Bíblicas Adultos – Colossenses 4:2-6: Perseverai em Oração. CPAD, 3º Trimestre de 2004, Lição 11.
- HORTON, Stanley M. Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.
- PEARLMAN, Myer. Conhecendo as Doutrinas da Bíblia. São Paulo: Vida, 2006.



[illegible]This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



PROPÓSITO DO MÊS

DISCIPULAR



PAÍS DO MÊS

ESTADOS UNIDOS



CONGREGAÇÕES DO MÊS

SOUTH FLORIDA REGION

LHP PORTUGUÊS

LHP INGLÊS

BOCA RATON

CORAL SPRINGS

HOLLYWOOD

WEST PALM BEACH

WESTON

TREASURE COAST REGION

PORT. S. LUCIE

FORT PIERCE

VERO BEACH

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITOS:

- ADORAR
- EVANGELIZAR
- DISCIPULAR
- CUIDAR

A RESPONSABILIDADE É MINHA!

Bethlehem Ministry of the Assemblies of God

United States

- . California
- . Florida
- . Georgia
- . Hawaii
- . Illinois
- . Maryland
- . Massachusetts
- . Mississippi
- . Nebraska
- . North Carolina
- . Ohio
- . Pennsylvania
- . South Carolina
- . Texas
- . Utah
- . Virginia
- Washington, DC
- . Washington State

Europe

- . Austria
- . Bangladesh
- . Belgium
- . Czech Republic
- . Denmark
- . France
- . Germany
- . Ireland
- . Italy
- . Luxembourg
- . Holland
- . Portugal
- . Spain
- . Sweden
- . Swiss
- . United Kingdom

Asia

- . Bangladesh

Oceania

- . Australia
- . New Zealand

Caribe

- . Haiti

Africa

- . Mozambique

